

ANÁLISE DA OFERTA E DA DEMANDA GLOBAL POR TRIGO

Daniel Gross¹
Mariana Assis Borges²
Raul Machado³
Nilson Luiz Costa⁴
João Pedro Velho⁵

Resumo:

O presente trabalho tem por seu objetivo conhecer as interações do mercado global de trigo, nas premissas da demanda e oferta da commodity, em um contexto conjuntural de longo prazo. Através de uma análise descritiva das funções geral de demanda e oferta global pelo trigo, observado os fatores demográfico, renda, produtores, exportadores, consumidores e importadores globais de trigo, tendências estas que irão reger as dinâmicas global deste mercado. A qual resultou que a deve-se buscar novos mercados consumidores para o cereal, devido a estagnação de crescimento de mercados tradicionais consumidores e o crescimento acelerado de mercados a quais o trigo não está presente na alimentação como na África. Pelo lado da oferta, há uma alta concentração na produção e exportação trigo.

Palavras-chave: Mercado do trigo; Oferta e demanda; Triticum spp.

1 Daniel Gross, Universidade Federal de Santa Maria, dgross88@gmail.com

2 Mariana Assis Borges, Universidade Federal de Santa Maria, aborges.mari@gmail.com

3 Raul Santos Machado Universidade Federal de Santa Maria, rsm.raul@gamil.com.

4 Prof. Dr. Nilson Luiz Costa, Universidade Federal de Santa Maria, nilson.costa@ufsm.br.

5 João Pedro Velho, Universidade Federal de Santa Maria, velhojp@ufsm.br.

1 INTRODUÇÃO

Em um cenário mundial, globalizado, os países aplicam as regras das vantagens competitivas na sua produção, aplicando seu capital e força de trabalho para as atividades as quais lhe dará mais benefício e buscam outros serviços onde ainda não são competitivos, Ricardo (1989). Esse fato, faz com que ocorra interações comerciais entre as nações, as quais formam o “mercado”, que segundo Vasconcellos (2012), não se tem um conceito definido de mercado, porém se sabe que esse pode ser visto como uma “instituição” na qual acontece a interação entre os chamados demandantes e os ofertantes como também a realização de todas as transações provenientes dessa relação. Sendo assim, temos duas forças que atuam sobre o mercado, a oferta e a demanda.

Deste modo, a demanda pode ser definida como a quantidade de certo produto ou serviço, a qual os consumidores desejam adquirir em um determinado período de tempo. Sendo influenciada pela renda da população, assim quando mais elevada for está, maior tende a ser a demanda dos consumidores por estes itens do mercado. Por sua vez, a oferta, pode ser definida como a quantidade de bens e serviços que os produtores desejam produzir e ofertar ao mercado em determinado período de tempo. Os fatores que influenciam na oferta, estão preços ofertados, custos dos insumos, tecnologia, condições climáticas, entre outros. Portanto a relação entre oferta/demanda de um bem ou serviço, formará o preço destes, dependendo da quantidade ofertada é superior ou inferior a demanda, Vasconcellos (2012).

Essa interação vislumbrada, entre as forças de oferta e demanda, tende a provocar um deslocamento nas suas curvas, podendo oferta e demanda estarem em equilíbrio ou não. Dessa forma, temos o Estado como uma peça atuante no mercado, por intervir no funcionamento do mercado através de diversos mecanismos. Contudo, quando ambas as forças atuam em conjunto, aliadas com fatores externos favoráveis, se tem um meio que permite e facilita a ocorrência de transações, fazendo com que se tenha um rápido e grande fluxo de transações e, consequentemente, mais produção e renda a sociedade tende a gerar.

Dessa forma, encontramos tais forças de mercado atuando nos agronegócios e impactando fortemente na sua expressividade e importância econômica para o mundo como um todo, sendo o Trigo (*Triticum spp.*) uma das commodities com grande significância nesse cenário. Embora ainda exista importantes desafios para o desenvolvimento da cultura no Brasil, segundo os dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), de 2019 a 2022, houve

uma expansão de 66% em área plantada e de 54% em produção total, esperando-se para esse ano um recorde de 9,5 milhões de toneladas de trigo colhidas.

O aumento expressivo de hectares (há) semeados com trigo no Brasil, no ano de 2022, de modo geral, está diretamente ligado a visualização de um cenário mundial que iria dispor de uma menor quantidade ofertada do produto, juntamente com uma crescente demanda de população mundial que apresenta um aumento na sua renda per capita. No entanto, considerar e promover tais condições observadas, só ocorreu pelo fato dessas estarem aliadas aos demais fatores atuantes na força de oferta, como dispor de condições climáticas favoráveis para o cultivo, preço de compra elevado e tecnologias que favoreçam obter uma alta produtividade.

Entretanto, podemos dizer que a produção de trigo no país esse ano foi atípico, uma vez que os produtores não têm o costume de semear as suas áreas no inverno e resulte no Brasil sendo ainda um importador de trigo, principalmente da Argentina. Porém, a Argentina diminuiu a sua produção tritícola esse ano, por diversos motivos, sendo um dos fatores que impulsionou a produção no Brasil, mas que também faz com que seja necessário que buscaremos novos fornecedores, fora do Mercosul, como Estados Unidos (EUA), Canadá e Rússia.

Nesse contexto, conhecendo e visualizando as interações do mercado do trigo, objetivou-se com o trabalho analisar a oferta e a demanda global por trigo em uma perspectiva conjuntural de longo prazo, com a finalidade de explicar quais as tendências que agiram e influenciaram na demanda/oferta pela commodity globalmente.

Para se atingir o objetivo proposto, será realizada uma análise das dinâmicas do mercado global, considerando-se os fatores demográficos, projeção de renda, qualificação dos principais produtores, consumidores, importadores e exportadores da cadeia global do trigo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O método aplicado consiste em uma análise descritiva das funções geral de demanda e oferta global por trigo. Utilizando a base de dados das Nações Unidas (UN) como fonte de estimativa da população global, Fundo Monetária Internacional (IMF) como fonte de renda e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) como fonte de produção e consumo global de trigo.

A demanda foi estimada pela função calculada por $q^d = f(p_A, p_S, p_C, R, G)$, sendo que para análise das variáveis da demanda de trigo global, será observado a relação da

quantidade demanda e renda. Assim, a demanda apresenta uma relação negativa com o preço, a qual quanto maior o valor do produto, menor será sua procura, conforme explanado por Vasconcellos (2012). A análise da oferta, foi calculada por $q^O = f(p_A, \pi_m, T, A)$, na qual para fins de análise das variáveis referente a produção de trigo, será observado aspectos referentes a quantidade ofertada. A oferta apresenta uma relação positiva entre a quantidade produzida e o nível de preços, *ceteris paribus*, ou seja, preços maiores refletem em incentivos à produção, neste caso do trigo, Vasconcellos (2012).

3 RESULTADOS

A demanda é influenciada por uma série de variáveis, a qual influenciam a intenção do consumidor em adquirir um produto ou serviço, neste aspecto pode-se destacar preço do produto, renda, fatores sazonais, hábitos de consumo, entre outros, conforme argumenta Vasconcellos (2012). Sendo que ao considerar a influência de tais variáveis na demanda global de trigo, em uma perspectiva conjuntural de longo prazo, com a finalidade de explicar quais as tendências que a agiram mais influência na demanda pela commodity.

Ao considerar a tendência de crescimento populacional, a fim de compreender a dinâmica do crescimento da demanda. Observa-se que em 1950 a população mundial era de cerca de 2,5 bilhões de habitantes, e em 2021, com um crescimento de 216%, se atingiu uma população de cerca de 7,91 bilhões. Entretanto este crescimento não foi linear, entre os continentes, a qual se destaca a África que obteve um crescimento populacional de 513,63% neste período, enquanto a Europa majorou apenas 36,36% em sua população, praticamente estando estagnada em relação ao resto do mundo. Deste modo, atualmente a população mundial está distribuída do seguinte modo: 55,18% residem na Ásia, 17,61% na África, 13,17% na América, 9,42% na Europa e 0,48% na Oceania, conforme dados das UN (2022).

A demanda, é influenciada fortemente pela renda disponível, a qual a população dispõe, para consumir. Deste modo, entre o período de 1980 a 2021, os países classificados como emergentes obtiveram um crescimento em sua renda per capita de cerca de 210%, seguido pelos países integrantes do G7, a qual majoraram 79% sua renda. Enquanto os países da América Latina, Oriente Médio e África Subsaariana, quantificaram uma majoração de respectivamente em suas rendas de 28%, 15% e 21% conforme apontada dados do FMI (2022).

Em termos gerais a quantidade ofertada de um produto no mercado em um período, depende de vários fatores, entre estes o preço do produto, custo dos insumos, fatores tecnológicos, climáticos entre outros, de acordo com Vasconcellos (2012). Ao considerar a influência destas variáveis na oferta global de trigo, em uma perspectiva conjuntural de longo prazo, com a finalidade de explicar quais as tendências que a agiram mais influência na oferta pela commodity globalmente.

A oferta de trigo mundial na safra 2021/2022, foi auferida em uma área de 222,11 milhões de ha, produzindo 1.268 milhões de t. Entretanto apenas cinco nações, cultivaram 55% da área e produziram 65% do volume de trigo globalmente. Destes países a Índia, é a nação com a maior área cultivada do cereal, correspondendo a 14,22% da área global, seguido pela Rússia com 13,01%, China 10,60%, União Europeia (EU) com 10,42% e EUA com 6,75%. Na produção de trigo, devido a aspectos ligados a utilização de tecnologia e manejo, o ranking se altera, tendo a China como maior produtor mundial com 17,33% do volume, seguindo por EU com 16,36%, Índia 13,93%, Rússia com 11,02% e EUA 6,42%, USDA (2022).

Devido as certas vantagens competitivas, torna mais interessante adquirir no mercado externo, os excedentes dos países produtores do que produzir, Ricardo (1988). Assim na safra 2021/2022, 16,04% da produção mundial de trigo, foi destinada à exportação. Sendo que a oferta de trigo para exportação, é extremamente concentrada, a qual os cinco maiores exportadores ofertam 71,92% do trigo. Neste cenário a Rússia oferta 19,21% do volume mundial de trigo exportado, seguindo por EU com 14,78%, EUA com 13,30%, Canada com 12,81% e Austrália com 11,82%, USDA (2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a análise os dados sobre a demanda global de trigo, nota-se que há uma tendência de abertura de novos mercados e saturação dos mercados tradicionais do trigo. Visto que, o continente europeu está com o crescimento de sua população estagnada, enquanto há possibilidade de crescimento nos países emergentes e no continente africano devido ao aumento da renda e da população nestes países. Por sua vez no âmbito da oferta, se observa a existência de poucos produtores com condições a exportar seus excedentes, assim os cinco maiores exportadores perfazem 71,92% das exportações mundiais de trigo.

Ao relacionar a oferta e a demanda do trigo globalmente, em um cenário de longo prazo, se observa uma tendência de abertura de novos mercados advinda de crescimento de renda e

populacional. Na oferta há estagnação da produção dos grandes produtores, devido ao abastecimento no mercado interno. Desse modo, conota-se uma oportunidade para que países com condições climáticas e tecnológicas produziam o cereal vislumbrando abastecer os novos mercados que demandarem a cultura do trigo.

REFERÊNCIAS

IMF International Monetary Fund 2022. Disponível em:

<<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2022/10/11/world-economic-outlook-october-2022>> Acesso em 14 nov. 2022.

RICARDO, D. **Princípios de economia, política e tributação**. Coleção Os Economistas. Ed. Nova Cultural, 1988.

UN United Nations. 2022. Disponível em: <<https://population.un.org/wpp/>> Acesso em 14 nov. 2022.

USDA – United States Departamento of Agriculture. 2022 Disponível em:

<<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/advQuery>> Acesso em 14 nov. 2022

VASCONCELLOS, Marco Antonio S. **Introdução à Economia**. Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502146075. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502146075/>. Acesso em: 13 nov. 2022